

Notas e Comentários

IMPRESSÕES

Os serviços de profilaxia da lepra, neste Estado, superintendidos pelo meu ilustre colega Prof. Alcântara Madeira, são desses que, a exemplo de outros, satisfazem estritamente a finalidade a que se destinam.

Com o Prof. A. Austregésilo, vim a esta Capital a convite da Sociedade Brasileira de Leprologia, afim de assistir a uma de suas sessões magnas, e na qual leprólogos jovens e já ilustres fizeram comunicações originais e bem documentadas, reveladoras de persistente labor e honestidade científica. Em seguida, percorri durante mais de quatro horas o Asilo-Colônia de Pirapitinguí, ora dirigido pela competência do Dr. F. Arantes. E êste sem dúvida recanto dadivoso, no qual a Natureza e o Homem, para o bem do próximo, irmanaram-se numa luta em prol da melhora, da cura do brasileiro acometido de hanse-nose. A lepra era mancha que enodoava crescentemente o corpo e a alma do Brasil. Hoje, graças à energia de passados e presentes administradores, restringe-se, com esforços humanos e médicos, rapidamente, a acção destructiva do Mal de Hansen. Pirapitinguí, sendo colônia e asilo, é uma cidade com características próprias, beleza, conforto e todo o encantamento de uma urbe ideal, imaginada porém pela mais exacta e escrupulosa técnica. Sim, via de perto. Ao visitá-la, ouvi-lhe os habitantes, esquecidos do mal que o direito da coletividade ainda impõe o segregamento social, e nenhuma palavra *de* revolta de seus lábios escutei. Ao contrário... E, que se sentem felizes e confiam nos homens e na ciência que lhes mitigam o sofrimento ou lhes dão a cura.

Por- outro lado, a descendência do hansenótico tem sido motivo de cuidados humanos. E a prova temo-la no Asilo-Preventório Santa Terezinha, que demoradamente também percorri, onde Dona Margarida Galvão, flôr de bondade, a custa de sacrificios e cheia de fé, distribue bem-estar e alegria às 320 crianças que lá vivem, crescem e se educam.

E' trajetória respeitável a que segue tão modelar instituição, sob a doçura enérgica da ilustre dama paulista. E assim, de manhã ou de noite, as portas dêste Preventório-modelo se abrem para receber acolhedoramente, amparar e preservar os filhos são de pais enfermos.

Congratulo-me, pois, com o Departamento da Lepra do Estado por contar com o apoio e a colaboração de tão benemérita Instituição. E preza às forças divinas para que continuem a dar aos homens, nas horas mais angustiosas de seus semelhantes, força moral e grandeza de sentimento, afim de realizarem obras de exemplar altruísmo e beleza cristã, como estas!

I. de L. Neves Manta